

SURYOYE

Ano III – Número 18

Nov./ Dez.98/Jan 99

Calendário religioso Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia

Janeiro	01	Ano Novo, Circuncisão de Nosso Senhor, Santos Basileu e Gregório, Santos Padres (Inácio de Antioquia, o iluminado, Cirilo, João Crisóstomo, Dióscoro, Clemente, Filoxinos, Severo).
	06	Epifania (batismo de Nosso Senhor Jesus Cristo no Rio Jordão)
	07	Decapitação de São João Batista.
	08	Martírio de Santo Estevão, patrono dos Diáconos.
	15	Festa de Nossa Senhora sobre a sementeira
	17	Martírio de Santo Antônio – Frade
	19	Martírio de São Simão de Kartmin
Fevereiro	01	Martírio de Santo Elias, JEJUM DE NÍNIVE (três dias de total - Abstinência).
	02	Apresentação de Nosso Senhor ao Altar, Simão o Velho.
	03	Santo Barsaumo, líder dos anacoretas (Cristãos que se retiraram da - Vida mundana para levar a vida contemplativa – cf. monges).
	04	Comemoração De São Severo, Patriarca de Antioquia.
	07	Dia dos Sacerdotes.
	14	Dia de Finados.
	21	Bodas de Canaã (1º Milagre de Cristo, transformação da água no vinho).
	22	Início da Quaresma (abstinência de qualquer alimento do meio Animal, exceção feita aos peixes).
28	Comemoração de Santo Afrem, o Siríaco, Diácono e Cura do Leproso.	
Março	07	Cura do Paralítico
	09	Morte dos 40 Mártires.
	14	Cura da filha da Cananita
	17	Exaltação da Cruz no meio da Quaresma e Comemoração do Rei - Abgar de Edessa.
	21	O Bom Samaritano.
	25	Anunciação de Nossa Senhora.
28	Cura do Cego Timai bar Timai.	

Abril	02	Término da Quaresma e início do Jejum da Semana Santa.
	03	Ressurreição de Lázaro.
	04	Domingo de Ramos – 11:00 horas Missa Solene e bênção das Oliveiras, e Noite de Vigília das dez Virgens, 20:00 horas.
	07	Confissões
	08	Quinta feira Santa – 20:00 horas Missa de Instituição da Santa Eucaristia e Cerimônia de Lava-pés.
	09	Sexta Feira Santa – 20:00 horas Paixão e Morte de Cristo.
	10	Sábado de Aleluia – vesperais às 17:00 horas.
	11	DOMINGO DE PÁSCOA – 11:00 horas Missa Solene da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.
	18	Domingo Novo

Maturidade Cristã II

Prezados leitores,

Com este exemplar de número 18, concluímos o terceiro ano de trabalho dedicado à divulgação religiosa e cultural da nossa coletividade Sirian Ortodoxa.

Cabe antes de iniciarmos o nosso tema "Maturidade Cristã II" uma palavra de gratidão à Comunidade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria e em especial à Diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria que desde o primeiro número ainda na gestão anterior presidida por Touma Makdesi Elias apoiou o esforço desenvolvido nesta publicação.

"SURYOYE" ganhou força na gestão da atual diretoria presidida por Elie Werdo, e com o apoio de todos os membros da diretoria da Comunidade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria, todos os membros do Conselho e ainda da diretoria da Liga das Senhoras Sirian Ortodoxas, Todos estes participantes não pouparam esforços em buscar manter a regularidade da edição e o aprimoramento na apresentação a cada novo número.

Fundamental, no entanto, é a dedicação que o Reverendo Padre Gabriel, tem para com a publicação e principalmente a cobrança em poder gerar a cada momento fatos novos para a comunidade como o trabalho na Escola Dominical, os passeios, o incentivo às crianças, as reuniões dos jovens, as Missas da Juventude, as atividades esportivas além da insistência nas reuniões espirituais.

No limiar do ano novo, e precisamente a 5 anos do centenário da Imigração Sirian Ortodoxa para este sempre acolhedor e abençoado Brasil, cumpre-nos chamar a atenção de todos para a necessidade da preservação da memória comunitária para as futuras gerações; e, é com este intuito que vimos publicando diversas biografias curtas dos pioneiros desta comunidade e em especial neste número escolhemos a de Antônio Pedro Salomão; muito provavelmente não estarão completas as informações mas ao menos forma-se aqui um pequeno registro histórico da coletividade; seria muito bom se cada família nos encaminhasse um pequeno histórico da sua origem informando datas e descendentes para a continuidade dos trabalhos.

Agora vamos ao nosso tema: Maturidade Cristã II

Porque interpor algo entre você e o Criador?

Porque acreditar que este ou aquele processo "científico" afasta maus fluidos ou evita maus... blá... blá... blás!

Caro leitor e leitora, "busca o paraíso no teu coração" como ensinou Santo Afrem, o Siríaco!

A Paz interior, o Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo, já nos ensinou...
Se este ou aquele sofrem, ou tem este ou aquele problema, encara-o como se fosse para a manifestação da Vontade Divina!

Não é ser fatalista, nem beato, nem crer num pré-determinismo final!

Cristo disse a Pedro que se quisesse podia andar como Ele sobre as águas, e Pedro por um momento quis!
Mas ficou com medo!

O centurião romano reconhecendo o poder do Filho de Deus disse-lhe que não era digno de recebê-lo em casa mas uma só palavra bastaria para curar o seu filho!

O bom ladrão na cruz arrependido pediu - vejam: só pediu para ser lembrado no Reino Celeste, e, teve a resposta no ato!

Agora vamos pensar: Cristo doou-se a Si mesmo por amor a nós; nos deu, nos entregou através da fé, da oração e da caridade a capacidade de tê-lo conosco sempre, com a comunhão podemos tornar-nos verdadeiros altares do Seu Corpo! Ele está conosco! Ele está entre nós! E nós não O vemos!

A Igreja recebeu o poder de nos orientar, de nos ensinar, de nos batizar, de abençoar, de perdoar e finalmente de nos devolver as mãos do Criador! Temos tudo... o que mais precisamos?

Cristo deu explicitamente este poder à Igreja através dos Apóstolos!

Veja o que o Apóstolo São Paulo, o Arquiteto da Igreja, diz aos Colossenses: Quero que saibais qual é o cuidado que tenho por vós... A fim de que os seus corações sejam consolados, instruídos em caridade e cheios de todas as riquezas de uma perfeita inteligência, para conhecerem o mistério de Deus Pai e de Jesus Cristo. No qual estavam encerrados todos os tesouros da sabedoria e da ciência. E digo-vos, isto, para que ninguém vos engane com sublimidade de discursos... Estai sobre aviso, para que ninguém vos engane com filosofias e com os seus falaces sofismas, segundo a tradição dos homens, segundo os elementos do mundo, e não segundo Cristo. Porque nele habita toda a plenitude da Divindade corporalmente... Ninguém vos desencaminhe, afetando parecer humilde, e dar culto aos anjos que nunca viu no estado de viador, inchado vãmente no sentido da sua carne...

E nós nos esquecemos de tudo isso em vez de buscá-la (a Igreja), procurá-la para nos orientar corretamente no Caminho da Luz ou seja no Caminho da Verdade, no Caminho de Cristo, vamos atrás de falsos profetas, dos ditos cientistas da energia, da pseudo-regressão, do espiritismo barato, dos curandeiros, dos trabalhos repreendidos pelo próprio Cristo pensando estar buscando soluções! E, fasmem, até atrás do budismo pagão, ou do hinduísmo que os orientais do extremo oriente estão abandonando e eles mesmo buscando o Cristo! E nós que O temos falando a nossa língua, O abandonamos!

Sempre interpondo algo ou alguém entre nós e o Criador.

Ora meus amigos, abraçar uma árvore não vai resolver o seu problema!

Antepor a sua mão a frente de qualquer luz só vai cobri-la! Mas não apaga-la!

Ficar parado de cabeça para baixo só vai dar dor de cabeça!

Ficar com as pernas cruzadas e olhando um ponto fixo não vai te elevar espiritualmente!

A verdadeira elevação espiritual, a verdadeira Maturidade Cristã está no amor ao próximo, no trabalho dedicado ao próximo, ensinando, ajudando, orientando o necessitado; compreendendo o próprio irmão ou irmã, perdoadando, e reconhecendo os próprios erros! Enfim ser humilde e servil no bom sentido da palavra!

Ah eu sou Cristão, mas me identifico mais com esta ou aquela ciência ou seita ou blá... blá... blá... , e, daí... leu algum Evangelho? alguma epístola,? algum trecho da Bíblia? Pensou no significado do que leu? Ou só tem um porta-bíblia para decoração na sala de casa?

Vamos parar com isso!

Vamos nos tornar simples como criancinhas, e humildes como a mulher cananã que pediu ao Cristo para ser considerada como um cãozinho que pode comer as migalhas que caem da mesa! Tudo isso só para conseguir a cura da filha, provando ser grande a sua fé em Cristo!

*Ela não pediu um banquete! Ela só pediu migalhas!
Vamos pedir como o filho pródigo para ser como servos na casa do Pai!
E então, temos a certeza que o Filho que propiciou para a nossa salvação um Banquete Divino, entregando o Seu próprio Corpo e Sangue para nosso regozijo, e o Pai Celestial que nos amou de tal maneira que entregou Este Seu Filho Único para a nossa exclusiva salvação e alegria nos preparará a Verdadeira Morada de Paz, Harmonia e Tranquilidade que tanto buscamos.*

Cristo nos deu a Essência da Vida, iluminou verdadeiramente e ilumina até hoje os caminhos daqueles que querem vê-Lo!

Com Cristo não temos o que temer!

Sem Cristo, como disse São Paulo, o Apóstolo, somos os mais miseráveis dos homens!

Aniss Ibrahim Sowmy

SURYOYE

Ano III

Número 18

Nov/Dez98/Jan99

Orgão de divulgação interna da Juventude Sirian Ortodoxa Santo Afrem

Orientação e Patrocínio da IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

Orientação Espiritual – Padre GABRIEL DAHOU DENHO

Rua Luiz Góes 2562, esquina com a Rua Padre Musa Tuma – São Paulo – SP - Telefax (011) 5581.2389

SEMPRE PRONTOS PARA O ADVENTO

Padre Gabriel

Baseado na leitura do Evangelho de São Lucas cap. 12, vers. 35 a 40.

O que significa estar com os rins cingidos e a lâmpada acesa?

Isto quer dizer que o corpo precisa estar preparado, seguro e a lâmpada acesa é o cérebro que deve ficar acordado para não permitir a invasão de pensamentos ruins.

Cristo nos deu o exemplo:

“Sejam como os homens que estão esperando o seu Senhor voltar da festa de casamento : tão logo ele chega e bate, eles imediatamente abrirão a porta felizes pois, o Senhor os encontra acordados quando chega”.

Nós, também, precisamos ficar acordados para a chegada de Jesus, precisamos ficar acordados com o corpo, o cérebro e o coração.

Com o corpo porque ele precisa ficar limpo, como quando nós o ganhamos; o primeiro corpo no batismo e na crisma.

Depois com o cérebro, porque o cérebro precisa ficar como o cérebro da criança quando nasce, puro e atento.

Agora o coração porque o coração “segura” o corpo e o cérebro, pois, na Bíblia está escrito o que Jesus Cristo disse: *“Meu filho, me dê seu coração!”*

Depois, o próprio Cristo disse: *“Eu garanto a vocês: Ele mesmo se cingirá, fará sentar à mesa, e, passando, os servirá”.*

“Felizes serão se assim os encontrar”.

Todos vocês sabem que Nosso Senhor Jesus Cristo, Nosso Deus, gosta de nós e sempre vai nos amar, porque Ele é um Deus muito humilde.

Se nós ficarmos como os servos, acordados, esperando Jesus, Ele vai nos servir como serviu e lavou os pés dos seus apóstolos. Ele está sempre servindo!

“Mas fiquem sabendo: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão vai chegar não deixaria que lhe arrombasse a casa”.

“Vocês, também, estejam preparados porque o filho do Homem vai chegar na hora em que vocês menos esperam”.

Quem é o dono? Quem é a casa? Quem é o ladrão?

O dono somos nós, a casa é o nosso corpo, os nossos sentidos, e, o ladrão é o tentador satanás.

Como nós dissemos no começo da pregação sobre segurar o corpo, o cérebro e o coração, se nós não fizemos isto, o tentador vai roubar nossos sentidos, nossa casa. Ficou fácil para ele roubar o dono – que somos nós – e a casa – que é o nosso corpo, os nossos sentidos.

Enfim todos nós precisamos estar preparados porque o Filho de Deus vai chegar quando nós menos esperarmos.

Todos pensam: quando vai ser o fim do mundo?

A resposta ninguém de nós sabe!

Porque o próprio Cristo, disse que até os anjos de Deus não sabem quando será o fim do mundo, então, se os anjos que moram perto de Deus não sabem, como nós poderemos saber?

E, eu digo a vocês que nós não precisamos pensar nisto, porque este é o trabalho de Deus, e, Ele não quer que nós pensemos nisto.

O que realmente precisa ser praticado é o que aprendemos neste Evangelho: ficar preparados, acordados e atentos!

COMUNIDADE SIRIAN ORTODOXA HOSPEDA MISSÃO DO SANTO SÍNODO EM SÃO PAULO.

De 23 de outubro a 2 de novembro do corrente ano, Suas Eminências Reverendíssimas Mar Kirilos (Cirilo) Afram Karim, atual Arcebispo do Leste dos Estados Unidos da América do Norte e Mar Severius Malke Murad, atual Arcebispo de Jerusalém, Terra Santa e Jordânia visitaram em missão designada pelo Santo Sinodo, as Igrejas pretendentes à agregação a nossa Igreja, Suas Eminências após confabularem com os Conselhos e Diretorias das Igrejas Tradicionais, acompanhados do Revendo Padre Eliseu Nehmet da Paróquia de São Pedro de Belo Horizonte, e do Rev. Padre Gabriel D. Denho, da paróquia de Santa Maria de São Paulo, reuniram-se por dois dias consecutivos com 14 dos 32 padres pretendentes em Brasília e Goiânia, após o que remeteram relatório a SS. Mar Ignatius Zakkai I, Iwas, Patriarca de Antioquia e de todo o Oriente.

No retorno de sua viagem, S. Eminências os Arcebispos após a Missa Dominical tiveram calorosa acolhida da coletividade Sirian Ortodoxa no Salão nobre da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria com almoço de confraternização oferecido a todos os presente. Na oportunidade, a Diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, homenageou S. Eminências com a entrega de placas de prata alusivas à visita.

Padre Gabriel, com o discurso a seguir, deu as boas vindas a S. Eminências, e a toda a coletividade em nome da Sociedade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria:

Sua Eminência Reverendíssima, Mar Kirilos Afram Karim, digníssimo bispo do Leste dos Estados Unidos; Sua Eminência Reverendíssima Mar Severius Malke Murad, digníssimo bispo de Jerusalém, Terra Santa e Jordânia; Reverendíssimo Padre Eliseu, pároco da Igreja Sirian Ortodoxa de São Pedro, em Belo Horizonte; Reverendíssimo Padre Augen, pároco da Igreja Sirian Ortodoxa São João, em São Paulo; Excelentíssimo Sr. Tuma Kass Musa, presidente do Conselho da Sociedade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria, Excelentíssimo Sr. Elie Werdo, presidente da Diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria; Excelentíssima Sra. Leila Makdesi Abdalla, presidente da Liga das Senhoras Sirian Ortodoxas de São Paulo; Diáconos, Senhores, Senhoras, amigos e irmãos;

Estamos hoje muito felizes com a presença de Suas Eminências Reverendíssimas, pois, para nós é uma honra ter conosco bispos tão jovens e brilhantes.

Quero inicialmente dizer que o trabalho realizado por Suas Eminências junto aos outros padres interessados em ingressar na nossa Igreja, com certeza dará bons frutos se Deus quiser.

Tanto quanto os senhores, nós, também, devemos sempre cuidar da nossa Igreja, pois, esta Igreja é muito importante para todos nós. A Igreja Sirian Ortodoxa é a primeira Igreja Cristã organizada no mundo e nós nos sentimos muito honrados por ter sido São Pedro o Apóstolo, seu primeiro Patriarca, e, sem interrupção esta chefia foi passada através dos séculos ao nosso atual Patriarca Mar Ignatius Zakkai, o qual como temos visto, está muito empenhado em fazer a nossa Igreja progredir sempre e cada vez mais. Oramos sempre por ele, e, para que Deus lhe dê muita saúde para que viva ainda por muitos anos.

Realizamos esta festa de confraternização para homenagear Suas Eminências e podemos dizer agora que a nossa Igreja está crescendo e vai crescer muito mais com a força de Nosso Senhor Jesus Cristo, de Nossa Senhora e de todos os Santos, e, principalmente com o espírito empreendedor deste povo; homens, mulheres, jovens, crianças, todos vocês!

Agradeço a Suas Eminências por terem aceitado este nosso humilde convite e estarem conosco, e, esperamos que estas visitas se repitam por mais vezes.

Obrigado a todos vocês.

Suas Eminências em seguida proferiram palavra de agradecimento e bênção a todos os presentes e em especial aos esforços dos Padres Eliseu, Gabriel e Augen em acompanhá-los de forma incansável.

Padre Augen proferiu palavra conclamando a comunidade como um todo à necessidade da prática do amor fraterno e da cooperação e compreensão mútua.

O Sr. Elie Werdo, presidente da Diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria proferiu discurso que segue na íntegra:

Senhoras, Senhores, Sr. Presidente da Igreja Sirian Ortodoxa São João, Prezados Amigos:

Em nome da Comunidade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria, e, na qualidade de presidente da Diretoria tenho o prazer de dirigir a palavra de boas vindas a Suas Eminências reverendíssimas: o Arcebispo Mar Kirilos Afram Karim, Arcebispo do Leste dos Estados Unidos e do Arcebispo Mar Severius Murad, Arcebispo de Jerusalém, Terra Santa e Jordânia; aos reverendíssimos: Padre Eliseu, Pároco da Igreja de São Pedro em Belo Horizonte, Padre Augen, Pároco da Igreja São João em São Paulo, e também, ao nosso querido Pároco Padre Gabriel.

Quero inicialmente dizer a Suas Eminências que é uma grande honra e benção para a nossa coletividade Sirian Ortodoxa Santa Maria, recebe-los e assisti-los na missão de pesquisa e estudos nesta abençoada Terra Brasileira, no que diz respeito às igrejas pretendentes à agregação à nossa Igreja; missão esta, proposta por SS. o Patriarca Mar Ignatius Zakkai I, de Antioquia e de todo o Oriente juntamente com o Santo Sínodo.

Queridos irmãos, tivemos a honra de conviver por três anos com Sua Eminência Mar Severius Murad aqui no Brasil na qualidade de Representante Patriarcal e pároco da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, período este de grande conagração, alegria e paz. Sua Eminência atualmente na qualidade de Arcebispo de Jerusalém na Terra Santa e Jordânia, coordena a mais antiga Cátedra do Cristianismo fonte desta doutrina de paz e amor. Desnecessário se torna citar que sob a égide desta Cátedra encontram-se os domínios dos locais onde nasceu, viveu, morreu e ressuscitou Nosso Senhor Jesus Cristo. A Terra Santa, antes de tudo, é a primeira Pátria Espiritual de todo Cristão, e, nossos corações estarão sempre voltados para todos aqueles que cuidam e zelam pela continuidade do nosso existir naquela região.

Já por outro lado temos a honra de receber Sua Eminência Mar Kirilos Afram Karim, Arcebispo do leste dos Estados Unidos, um dos mais jovens Bispos ordenados por SS. Mar Ignatius Zakkai, nosso querido Patriarca.

Sua Eminência Mar Kirilos Afram nasceu na Síria na cidade de Kamishli, formou-se no nosso Seminário de Atchane no Líbano, em seguida foi para o Egito onde obteve seu bacharelado com graduação em Teologia na Escola Superior da Igreja Irmã Copta Ortodoxa; sendo ordenado sacerdote celibatário em 1985, e, ficando por quatro anos a serviço da nossa coletividade Sirian Ortodoxa no Cairo. Foi posteriormente transferido por SS. O Patriarca na qualidade de professor no Seminário de Damasco na Síria, onde além de dar aulas para os novos seminaristas serviu como secretário geral de SS.

De 1984 até 1989, S. Eminência Mar Kirilos Afram, estudou na Irlanda onde se pós-graduou em Teologia, recebendo o título de doutor em divindade; logo depois coordenou outra paróquia Sirian Ortodoxa na Inglaterra vindo a ser ordenado em 28 de janeiro de 1996 como Arcebispo da Arquidiocese do Leste dos Estados Unidos da América do Norte.

S. Eminência recebeu onze Igrejas na sua Arquidiocese e em três anos construiu três novas Igrejas passando para catorze o número de Igrejas. Tem sob sua coordenação 14 sacerdotes e está preparando mais dois seminaristas. Seus maiores objetivos tem sido a

busca dos fiéis distantes, os trabalhos com a juventude e o incentivo a todas as pequenas coletividades da nossa Igreja, que nos Estados Unidos somam mais de cinquenta localidades.

O que mais nos impressionou em Sua Eminência é a sua dinâmica de trabalho buscando modernizar os meios de comunicação da Igreja junto aos jovens na sua Arquidiocese; sua mensagem é bastante edificante e seus atos exemplares.

Quero que cada jovem, cada fiel desta Igreja ou desta comunidade que teve a oportunidade deste valoroso contato se vanglorie e orgulhosamente leve adiante a bandeira do Cristo no Coração dentro da Igreja Sirian Ortodoxa no Brasil.

**ENTREVISTA COM
MAR KIRILOS (Cirilo) Afram Karim
Arcebispo da catedral do
leste dos estados unidos da
igreja sirian ortodoxa de Antioquia.**

De 23 a 29 de novembro de 1998, Sua Eminência Mar Kirilos Afram Karim visitou a Igreja Sirian Ortodoxa no Brasil, com a missão especial do Santo Sínodo de analisar com Sua Eminência Mar Severius Malke Murad, atual Arcebispo de Jerusalém, Terra Santa e Jordânia, a situação das igrejas ditas agregadas pelo falecido Arcebispo Mar Crisóstomos Musa Salama. Cumpre ressaltar que a definição de agregação destas igrejas ainda está por ser discutida por SS. o Patriarca e o Santo Sínodo. Por ocasião de sua visita, Sua Eminência deu um testemunho muito útil sobre a nossa Igreja Sirian Ortodoxa na América do Norte, especialmente na sua Arquidiocese e respondendo algumas perguntas de grande interesse para a nossa comunidade em geral.

Mar Kirilos Afram Karim nasceu em Kamishlie na Síria em 1965 e após concluir seus estudo primários, foi estudar no Seminário Sirian Ortodoxo de Atchane no Líbano. Ao final do Seminário, foi para Alepo na Síria, onde serviu como diácono do Arcebispado local, seguindo depois para o Egito onde por quatro anos obteve seu bacharelado em Teologia na Universidade da Igreja Copta Ortodoxa. Em 1985 foi ordenado como padre celibatário servindo a comunidade Sirian Ortodoxa na cidade do Cairo, no Egito, até 1985 quando foi transferido para o Seminário de Damasco, na Síria, onde lecionou, e, ao mesmo tempo foi secretário no Patriarcado.

De 1989 a 1994 Sua Eminência estudou na Irlanda onde obteve seu doutorado em “Divindade” e serviu ao mesmo tempo a paróquia na Inglaterra. Retornando a Alepo, trabalhou no projeto de recuperação do velho mosteiro histórico de Tel Ada (mosteiro

de São Tiago de Edessa) até 28 de janeiro de 1996 quando foi ordenado e entronizado como Arcebispo para o Leste dos Estados Unidos da América do Norte.

P.- Inicialmente queremos dar as boas vindas a Vossa Eminência e oferecer-vos o último número da nossa publicação “SURYOYE”, desejando a Vossa Eminência uma agradável e produtiva estada no Brasil. Por favor, como nossa primeira pergunta gostaríamos que nos desse uma vista ou melhor um panorama geral da Igreja Siriana Ortodoxa nos Estados Unidos e Canadá, considerando que aquela Arquidiocese foi recentemente dividida por S.S. o Patriarca Mar Ignatius Zakkai I em três novas Arquidioceses.

R.- É muito importante saber que a divisão da Arquidiocese dos Estados Unidos da América do Norte e Canadá, servida anteriormente pelo falecido Arcebispo Mar Athanasius (Atanásio) Yeshue Samuel, que em tempos passados, visitou o Brasil por pelo menos três vezes, trouxe grande benefício para a Igreja da América do Norte. A divisão é uma bênção de Deus porque trouxe o Arcebispo para mais perto das suas paróquias, os padres também, aproximaram-se mais da liderança da Igreja e no global as famílias regulares à Igreja. Um Bispo não era suficiente para atender toda a Igreja, por isso a Arquidiocese foi dividida em Leste dos EUA, Oeste dos EUA e Canadá. Agora, considere que na minha Arquidiocese do Leste dos EUA, como por exemplo, existiam onze Igrejas e em três anos três novas Igrejas foram edificadas quais sejam de Jacksonville, Flórida; Brooklyn e Nova Jersey. Especialmente em Nova Jersey estamos construindo novos escritórios administrativos e um salão para reuniões para uso do Arcebispado.

P. – Quantos sacerdotes trabalham hoje sob a vossa coordenação?

R.- Atualmente há treze sacerdotes ativos, dois aposentados; mas, temos sacerdotes celebrando duas missas no mesmo dia em diferentes Igrejas. Embora tenhamos ordenado três novos padres e temos dois seminaristas estudando, infelizmente sentimos uma grande falta de padres. Nosso objetivo é incentivar as vocações locais, trabalhando junto à juventude em retiros especiais, palestras e convenções. Tenho certeza que você sabem que o futuro da nossa comunidade está nos nossos jovens.

P.- Quais são os planos para os próximos cinco ou dez anos?

R.- Nossa meta principal neste período é tentar organizar a Igreja nas localidades ou cidades onde possuímos de 15 a 20 famílias incentivando-as a assumir a tarefa de construir novas igrejas ou capelas. Atualmente há um sacerdote ordenado especialmente para visitar estas pequenas comunidades levando-lhes amparo espiritual, mantendo o contato e criando condições para as visitas no mínimo bienais do Arcebispo. Se a imigração continuar por pelo menos nos próximos dez anos teremos sangue novo na área vinda do Oriente Médio criando, então, as condições necessárias para a aceleração dos nossos planos. O outro objetivo é trazer de volta o nosso povo que está distanciado da Igreja. E, este é em grande número, pois, imagine que hoje contamos com pelo menos duas mil famílias cadastradas nas atuais Igrejas existentes e temos pelo menos mais quinhentas famílias distantes da Igreja.

P.- É notório que a juventude e a comunidade em geral buscam uma Igreja mais dinâmica e interativa; tradições, cerimoniais e outras atitudes criam muitas vezes grandes distâncias entre a Igreja e a juventude principalmente porque não entendem o que acontece. Como Vossa Eminência esta tentando atrair esta juventude?

R.- Nossa Igreja é rica em tradições, rituais, cerimoniais, etc., mas deve-se observar que o mundo em geral está atraído pelo campo espiritual; e sente falta do alimento espiritual, vemos movimentos em prol do hinduísmo, budismo e outras religiões e seitas que tentam apresentar um campo espiritual fértil, mas nós sabemos que elas carecem de estudo e resultados positivos, podemos até dizer que são puros oportunistas na atual conjuntura. De nosso lado, estamos criando as condições necessárias para atrair a nossa juventude para o Caminho do Senhor de várias maneiras: inicialmente criamos uma página na Internet (**Hasio@syrianorthodoxchurch.org**) afim de estarmos em dia com a mídia atual, segundo estamos publicando um informativo bimensal, e finalmente estamos organizando “workshops”, retiros espirituais e uma vez ao mês realizamos a Missa da Juventude mostrando que não só o amor a Deus deve prevalecer, mas, também, a razão deve estar presente. Desta forma nossos grupos de trabalho estudam a Bíblia, assuntos Teológicos, e questões gerais com respeito aos cerimoniais ou mesmo envolvendo problemas diários como as drogas, fumo, bebidas, aborto, etc. Entender as cerimônias e os rituais aproxima a juventude da Igreja e discutindo dentro da Igreja seus problemas e anseios dá-lhes mais confiança num meio de vida espiritual. Nós nos ressentimos de uma verdadeira falta de “marketing” na nossa Igreja, entenda-se, não estou tentando vender nada, mas, sim propagar de formas modernas o Cristianismo. Nós não queremos mudar a nossa Igreja ou modernizar o Cristianismo, nosso propósito é aproximar nosso povo ou mesmo os interessados no Cristianismo da Ortodoxia de maneira moderna. Corais especiais de crianças ou de jovens estão sendo organizados com a ajuda de músicos da nossa comunidade, escolas dominicais especiais para crianças, palestras para os jovens estão permanente e ativamente sendo mantidas para re-erguimento e progresso da nossa Igreja. Quero que ouça este coral de aproximadamente quarenta e cinco vozes da juventude cantando canções natalinas da nossa Igreja e que agora estamos editando em CD e cassete.

P.- Sabemos que Vossa Eminência juntamente com mais dois Arcebispos da nossa Igreja Sirian Ortodoxa estão se dirigindo para a Assembléia do Concílio Mundial da Igrejas que acontecerá no próximo mês em Zimbabwe na África; considerando que o tema da Assembléia é “Retornai a Deus – rejubilai-vos na esperança” gostaríamos de entender a idéia básica deste encontro ou Assembléia e no que ajuda ou influencia no futuro da nossa Igreja Sirian Ortodoxa?

R.- Inicialmente temos de saber que o Concílio Mundial da Igrejas é uma entidade eclesiástica e basicamente é um esforço de todas as Igrejas Cristãs envolvendo 325 diferentes desinências de Igrejas Ortodoxas e Protestantes. A Igreja Católica Romana participa, também, como observadora mas tem assento nas comissões como de “comunicação, visão e entendimento”, ou por exemplo na comissão de “fé e dogmas”, etc., mas, ela não participa diretamente no que chamamos de Comitê Central como por exemplo a nossa Igreja Sirian Ortodoxa que participa diretamente com a nomeação do Arcebispo de Alepo, Síria e cercanias, Mar Gregorios Youhanon Ibrahim, que já esteve no Brasil. Basicamente o Concílio Mundial das Igrejas se reúne a cada sete ou oito anos e nele participam aproximadamente 1500 delegados das Igrejas de todo o Mundo e

aproximadamente 5000 observadores ou assistentes que vão formar grupos de estudos determinativos dos objetivos das Igrejas Cristãs para todo o Mundo para o próximo período; eles analisam, também, os resultados do período anterior. Embora algumas igrejas como da Georgia e da Bulgária estão se retirando do Concílio, nosso Patriarca, SS Mar Ignatius Zakkai I faz todo o seu esforço para participar do Concílio, afim de que a Igreja tenha a oportunidade de expor seus objetivos e idéias, estando desta forma sempre presente em todos os tempos; suas instruções são no sentido de sermos sempre ativos e buscar de todas as formas participar nas diversas comissões e estudos. É bem conhecida, apreciada e citada como exemplar a participação da nossa Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia no Concílio Mundial das Igrejas, e, mais ainda, é comprovado que conseguimos obter bons frutos espirituais e materiais destes encontros com a nossa Igreja.

P.- Como membro do Santo Sínodo poderia Vossa Eminência nos dar uma idéia dos planos da nossa Igreja para o segundo milênio do Cristianismo que se aproxima?

R.- Há dois meses, o Santo Sínodo organizou um comitê especial para preparar as festividades da comemoração do duo milésimo aniversário de Nosso Senhor Jesus Cristo. Representantes dos diversos Conselhos e Diretorias de Igrejas Sirian Ortodoxas da Cátedra de Antioquia em todo o mundo, serão convidados para participar de um congresso de dez dias de duração envolvendo uma discussão e planejamento do futuro da nossa Igreja Sirian Ortodoxa; grupos especiais de estudos, workshops, para estudos de temas específicos se reunirão, e tais discussões estender-se-ão inclusive para grupos da juventude, senhoras, anciões, mestres, sacerdotes, etc. devendo este congresso acontecer entre agosto e setembro do ano 2000 em Sednaya na Síria.

Nós na Arquidiocese do Leste dos Estados Unidos, estamos preparando para o próximo ano uma viagem especial da juventude para visitar a Terra Santa, começando a visita pela Turquia, descendo para a Síria, o Líbano e finalmente Belém e Jerusalém na Terra Santa. Nesta visita preparatória, obviamente, visitaremos SS o Patriarca.

Por outro lado, aproveito a oportunidade para convidar todos os jovens Sirian Ortodoxos a participar de um movimento de integração a fim de conhecerem sua terra natal, e mesmo vindo nos visitar nos EUA onde ficaremos muito felizes em recebê-los.

P.- Considerando finalmente que a atual missão de visitar estas igrejas ditas agregadas no Brasil, como Vossa Eminência vê a idéia do trabalho missionário numa Igreja Antiga como a nossa Igreja Sirian Ortodoxa que em verdade vem perdendo muitos dos seus seguidores?

R.- Primeiro devemos aprender que a nossa Igreja Sirian Ortodoxa foi a primeira Igreja Missionária e a primeira a usar o termo “católica” no sentido de “igreja aberta” ou como “igreja universal” como ensinado por Santo Inácio de Antioquia, o Iluminado, que foi o terceiro Patriarca da nossa Igreja. E, nós temos de retornar às nossas origens abrindo nossas portas a todos os que estão interessados em abraçar a nossa fé. Nossa Igreja foi, é, e, sempre será uma “Igreja Receptiva”, mas, o serviço missionário não deve ser baseado exclusivamente nos préstimos sacerdotais, deve incluir a participação dos leigos, desta forma o sacerdote e os leigos devem trabalhar juntos no campo espiritual bem como no campo social e educacional como em escolas, assistência aos necessitados, órfãos, velhos, asilos, etc. Quero dizer que mesmo os leigos da nossa coletividade tradicional ou seja os imigrantes ou filhos de imigrantes devem se engajar no trabalho missionário organizado.

Para ser um “SURYOYO” ou “SIRÍACO” é viver um estado de espírito cristão. Por outro lado, observamos que nosso clero no último milênio se preocupou em não deixar a Igreja Sirian Ortodoxa ou mesmo o Cristianismo perecer no Oriente Médio; preservação, praticamente até o início deste século, era a missão e o plano básico da Igreja. Com a imigração, a Igreja encontrou esperança e agora pode voltar-se ao serviço missionário novamente. Mas devemos planejar o serviço missionário e deve acontecer naturalmente com o suporte das Igrejas Tradicionais. Nos últimos anos tivemos vários exemplos de agregações precipitadas e que não tiveram continuidade. Nesta nossa visita a estas igrejas ditas agregadas no Brasil, em verdade ainda estamos estudando a situação de fato e posteriormente apresentaremos um parecer ao nosso Santo Sínodo.

P.- Que mensagem Vossa Eminência deixa para a juventude da nossa Igreja no Brasil?

R.- Quero pedir a cada jovem da nossa Igreja aqui no Brasil, que, persista no seu amor à nossa Igreja, que siga o exemplo da nossa juventude dos EUA onde a cada ano realizamos um congresso da juventude e nele mais de novecentos moços e moças de todas as nossas Igrejas nos EUA e Canadá se encontram. Que a juventude faça retiros espirituais, e que desenvolva trabalhos sociais, culturais e religiosos. Nos EUA estamos aprendendo rapidamente e nossos jovens, também, estão aprendendo rápido, e isso fará, nos temos certeza, com que eles ensinem as novas gerações de forma mais eficiente. No próximo ano os jovens vão visitar o Oriente Médio, vamos juntos! Vamos nos encontrar! Vamos sonhar! Porque sonhar ajuda a resolver os problemas. Se nós não temos visões, nós pereceremos! Amem-se e amem seus irmãos, amem Nosso Senhor Jesus Cristo, orem pela paz na nossa Igreja, na nossa comunidade e em todo o Mundo. Sede amigos, justos, puros, e esperançosos, sejam “SURYOYE” ou “SIRÍACOS”, e, venham nos visitar, nós ficaremos muito felizes em recebê-los, e, finalmente, quero agradecer, também, a hospitalidade e a fraternidade e o imenso amor que recebi de todos no Brasil.

(A entrevista acima foi toda ela realizada em Siríaco, redigida para apreciação de S. Eminência e traduzida para o Português por Aniss Ibrahim Sowmy).

MODELOS DE GOVERNOS ASSÍRIOS

Traduzido do Cap. VI do livro
The True History of the Assyrians
De Ibrahim Gabriel Sowmy.

Neste curto capítulo, o autor discorre sobre a evolução dos processos de governabilidade que o homem cria no correr dos séculos, e, se observarmos atentamente verificamos ter ocorrido este mesmo processo em várias sociedades. Justifica neste capítulo a continuidade da existência de um povo que soube preservar seus valores e tradições apesar das contínuas invasões e domínios estrangeiros. Prestando atenção no relato de Ibrahim Gabriel Sowmy, concluímos que os povos invasores do Oriente sempre respeitaram a supremacia cultural Assíria, e, é com o que chamamos de invasões Ocidentais sempre por razões econômicas como as que assistimos até hoje, que os Assírios perdem e o Oriente, também, perde! Apesar de tudo a verdade no fim prevalecerá!

Os Assírios são em verdade o único povo que conseguiu pacificamente passar duma organização de estado temporal para um estado pontifício espiritual permanente,

desvinculando-se da terra; existem como nação, pois, tem língua própria, tem identidade de hábitos, costumes e religião, persistem com suas lideranças religiosas formando um verdadeiro congresso na diáspora, mas, o fundamental é que se tornaram uma nação internacional, bem recebida e reconhecida em qualquer país quer do Oriente ou do Ocidente.

As tribos Assírias, descendentes de Assur, filho de Sam, o filho de Noé, começaram a florescer e formar vários tipos e modelos de formas governamentais para o adequado controle da vida pública social depois do dilúvio ou seja no quinto milênio antes de Cristo.

O primeiro modelo governamental aplicado pelos Assírios no norte da Mesopotâmia durante os primeiros dois mil anos foi o de “cidades estados” que era o mesmo utilizado em toda a Mesopotâmia praticamente durante os dois mil anos antes do dilúvio.

Os Assírios iniciaram os trabalhos de reforma e renovação das cidades destruídas pelo dilúvio como Nínive, Assur, Hadiab, Calah, Arbil e Ras-Ain, além de construir muitas outras novas cidades, todas dentro do sistema governamental de cidade estado.

Praticamente ao mesmo tempo foram reconstruídas todas as cidades destruídas, também, pelo dilúvio no sul da Mesopotâmia como Arida, Shit-bar, Larak, Beit-bira e Shurubag onde Noé, ou Etnapeshtim no Épico de Guilgamesh, governava como chefe ou rei e onde seus três filhos Sam, Cam e Jafet nasceram. Quase todas as cidades ao norte e sul da Mesopotâmia foram destruídas pelo dilúvio e reconstruídas ou reerguidas com muros altos e espessos ao seu redor.

Ao final dos dois mil anos depois do dilúvio, ou melhor na metade do terceiro milênio mais precisamente em 2550 antes de Cristo a partir das cidades estado Assírias, começou a se formar um governo regional monárquico Assírio muito poderoso tendo como sua capital a cidade de Assur. Este governo foi formado na realidade para confrontar as invasões das tribos bárbaras vindas através do Cáucaso, pois, estas tribos tinham a intenção de estabelecer-se na Assíria e em toda a Mesopotâmia. Os Assírios então, liderados por seu rei Hatti (2500 AC) e posteriormente, também com o rei Eli-Capcapa (2400AC) lutaram contra estes invasores dividindo-os em dois grupos, empurrando-os para o oeste da Ásia Menor e para o leste da Ásia Central.

Novamente em 2340 AC, uma nova onda de tribos bárbaras veio do norte da Mesopotâmia e, também, foi finalmente dispersa pelas forças unidas dos Assírios e Babilônios liderados pelo rei acádio Naramsin da Babilônia em 2350AC.

Devido às contínuas batalhas e guerras dos Assírios contra os invasores intrusos, eles foram obrigados a organizar e formar exércitos poderosos permanentes que deram base para a formação de três governos imperiais Assírios consecutivos por um período de quase dois mil anos, ou seja de 2550 a 606 antes de Cristo (AC).

Durante este longo período, os Assírios estenderam seu domínio governamental por quase todo o Mundo Antigo conhecido, indo desde o sul da atual Rússia, na região do Cáucaso, até a Arábia, e do Nilo até o rio Indo.

Os Babilônios diferentemente dos Assírios, admitiram em suas terras ondas invasoras de Gótios em 2150 AC, os Cassitas em 1684 AC e os Hititas em 1345 AC, e, depois todos estes foram aniquilados pelas forças Assírias lideradas pelo rei Assur-U-Baalit I (1366 a 1330 AC).

Mas, depois da queda do último império Assírio, e, a destruição final de Nínive, a capital, em 606 AC. pelos Medos e seus aliados os Caldeus-Babilônios; os Assírios, tiveram permissão dos Medos para formar um Domínio Pontifício Assírio a ser governado por seus líderes religiosos, e, não mais ter governos liderados por reis militares. O Domínio

Pontifical foi chamado de “Assuristão” e estendia-se desde as Montanhas de Zagros no leste da antiga Assíria até o leste do Mar Mediterrâneo. Este tipo de governo durou por um período de seiscentos anos entre a destruição de Nínive e a aurora da Era Cristã quando o governo foi transferido dos Pontífices Assírios para os Patriarcas Assírios, assim permanecendo até o início do século vinte depois de Cristo. Este governo Pontifical foi respeitado por Medos, Persas, Gregos, Romanos, Árabes e Turcos.

Durante todo o período de governo Pontifical, os Assírios continuaram com seu costumeiro progresso cultural, excedendo-se de forma inédita nas artes e ciências; brilharam na literatura, estudos culturais e sociais, ética, moral, filosofia, teologia, etc... sempre compilando livros no seu alfabeto de caracteres da língua Assíria-Siríaca.

O benefício deste brilho do progresso literário passara para o período Patriarcal abrangendo os sete primeiros séculos da era Cristã que passou a ser chamada de a “ERA ÁUREA DA CULTURA LITERARIA SIRÍACA” e sua influencia chega até o século catorze depois de Cristo.

Ao contrário do progresso alcançado pelos Assírios, infelizmente o reino Babilônio foi invadido por seus aliados os Medos e Persas em 539 a 540 AC, e aquela gloriosa Babilônia de Nabucodonosor II foi totalmente destruída pelos Persas durante o reino do rude rei Assuero. Seus habitantes foram dispersos no cadinho ariano dos Persas. Posteriormente foram diluídos no Arabismo durante as conquistas islâmicas. Hoje formam a seita islâmica dos Xiitas no Iraque, no Irã e as margens do Golfo Pérsico e o sudeste do rio Tigre.

Mas toda esta mistura racial e religiosa do sul da Babilônia e Síria emergiram numa situação caótica dos séculos anteriores, e, os aliados da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) moldaram-nos nos modernos estado Árabes como o Iraque, a Síria, Líbano, Palestina, Transjordania e outros. E de outro lado dispersaram milhões de Siríacos-Assírios dividiram sua terra natal a Assíria no Norte da Mesopotâmia, depois de dezenas de séculos, entre o Irã (Pérsia), o Iraque e a Síria unicamente para satisfazer suas ambições econômicas, apesar das suas promessas aos Assírios em estabelecer o estado Assírio estendendo-se a oeste de Mosul (Nínive) até às margens do Mar Mediterrâneo a fim de servir como estado tampão entre os Turcos e os Árabes. Mas, desafortunadamente os aliados não cumpriram sua promessa aos Assírios feita em Paris nos idos de 1915. Apesar de todos estas circunstâncias negativas que se seguiram ao final da Primeira Guerra Mundial, o número de Siríacos – Assírios atingiu algo como dez milhões de almas em todos os países do Oriente Médio e destes aproximadamente cinco milhões ainda praticam a língua Siríaca nos seus diversos dialetos o Oriental e o Ocidental. Deve existir outros dez milhões espalhados no resto do Mundo e persistem em manter suas tradições e costumes hereditários tanto na cultura literária Assíria, na fala ou na pronúncia das suas orações ou mesmo nas suas músicas populares não importa onde estejam.

Consequentemente e em virtude destes eventos históricos negativos tornaram-se a causa do total desaparecimento dos Babilônios, Caldeus, Arameus, Cananitas, remanescentes dos Sumérios, Acádios e Elamitas, todas nações irmãs dos Assírios, no entanto, os Assírios continuaram vivos até os dias de hoje na sua velha terra natal e no exterior, ou seja por todo o Mundo, buscando manter a sua língua Siríaca ou Suriani, sua identidade dentro de uma forma de governo disperso apesar de este, também, ser uma forma de vida.

Portanto, baseando-nos na exposição histórica os leitores podem verificar que os Assírios, descendentes de Assur, desde a sua existência depois do dilúvio passaram pelos

seguintes sistemas de governo ou modelos de vida durante um período avaliado em 6476 anos:

- 1- Modelo de governo tribal
 - 2- Cidades-estados
 - 3- Regime monárquico
 - 4- Governos Imperiais
 - 5- Domínio Pontifício
 - 6- Domínio Patriarcal
 - 7- Finalmente o modelo de dispersão governamental, ou diáspora, ainda sob o domínio Patriarcal.
-

ESCOLA DOMINICAL

Faça dos teus filhos amiguinhos de Cristo, trazendo-os para as aulas dominicais
Ensino religioso, catecismo, histórias e filmes da Bíblia
Canto e Teatralização
Ensino participativo

Todos os domingos às 11:00 horas
IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

Coordenação: Padre Gabriel - Rua Luiz Góes 2562 esq. c/ Rua Padre Musa
Tuma – Tel 55812389

DA CARTA DO SANTO PATRIARCA MAR SEVERIUS PARA EUGENIA A DIACONISA E ARQUIMANDRITA - (505 DC)

A Correspondência de Santo Severius (Severo), Patriarca de Antioquia apesar de ter muitas partes perdidas, queimadas ou destruídas pelos seguidores do rei de Constantinopla (Bizâncio) que incitado pelos bispos de Constantinopla (atualmente conhecida como Igreja Rum Ortodoxa) perseguiu incansavelmente a Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia destruindo, também suas aldeias, cidades, Igrejas, bibliotecas, escolas, mosteiros; mesmo assim tem esta correspondência nas partes remanescentes que chegaram até nós preservadas pelos monges, diáconos e eremitas copistas da nossa Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, verdadeiras obras de consulta e referencia à verdadeira virtude e filosofia da vida Cristã. E.W. Brooks, coletou-as e traduziu-as para o Inglês, assim como Maurice Brière traduziu as homílias para o Francês, e, ambas foram posteriormente publicadas pela Firmin-Didot et Cie., Librairie de Paris, 56, Rue Jacob

em 1920 na coletânea PATROLOGIA ORIENTALIS cuja coordenação coube a R. Graffin e F. Nau. Especificamente o que publicamos pode ser encontrado em Siríaco e Inglês ou Siríaco e Francês no tomo XIV da coletânea. O objetivo desta explanação não é suscitar animosidade entre as Igrejas ou as atuais comunidades Cristãs mas citar a fonte utilizada, e as razões da constante correspondência deste Santo Patriarca que enfrentou o poder do estado contra a religião mesmo quando aquele estado dizendo-se cristão perseguiu seus irmãos exclusivamente por razões politico-subjetivas, chegando a exilar este grande Patriarca Severius no Egito e mandar cortar-lhe a língua para que não mais discursasse. Mesmo assim suas cartas e homilias fizeram persistir a continuidade da existência e fidelidade do povo à Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia. O grande Patriarca, foi ajudado por seu fiel bispo São Tiago Baradeus (Mor Yacoub Bourdhono) que incansável e milagrosamente viajou por todo o Oriente insuflando a verdadeira fé no povo, ordenando sacerdotes, monges, diáconos e episcopos não deixando morrer a chama do Cristianismo em toda a Síria, Líbano, Iraque, Turquia, Pérsia, etc... Citamos estes dois grandes mestres nas missas no Díptico dos Santos Padres da Igreja juntamente com Inácio de Antioquia, Clemente, Dionísio, Atanásio, Julio, Basileu, Gregório, Dióscoro, Timóteo, Antimo, João Crisóstomo, e outros e agora vamos ao que restou desta carta de São Severius:

“Quando sentares à mesa dos homens poderosos para jantar” (ou “para uma refeição”) “considera as coisas dispostas diante de ti com inteligência, e, estenda sua mão adiante...”(Provérbios XXIII, 1 e 2) *

Mas alguém dirá corretamente que os homens poderosos estão certos de que mostraram-se fortes e prevaletentes contra as paixões do pecado, mas são guiados pela retidão e fazem dos seus próprios membros instrumentos desta (retidão), e, não permitem que qualquer pensamento estranho e demoníaco passe ou rasteje para dentro das suas almas.

Por estes, assim como por homens que tornaram a si mesmos senhores de suas paixões lascivas, tornando-se vitoriosos em tais circunstâncias a “mesa” da palavra da religião será posta diante do ouvinte pio, que urge não só temer a Deus, mas, também, deve guerrear contra o diabo e contra todas as paixões do pecado.

Devemos considerar este ensinamento com inteligência e vestirmo-nos com o benefício dele oriundo e regozijarmo-nos no seu doce e agradável sustento...

* utilizamos na tradução da citação bíblica o texto em Siríaco-Aramaico e não em Português que diz: **“quando te assentares com o príncipe considera com atenção o que se te pôs adiante...** (tradução do Pe. Antônio Pereira de Figueiredo – 1965); o texto em Siríaco está claro no plural e cita os **homens poderosos** que não precisam necessariamente ser príncipes ou reis ou mesmo governantes.

Antônio Salomão Pedro

Filantropo emérito

Já próximos de comemorarmos o primeiro século da imigração Sirian Ortodoxa ou Siríaca Ortodoxa para o Brasil, escolhemos a biografia do primeiro imigrante Sirian Ortodoxo que desembarcou nesta terra buscando novamente evocar a necessidade do registro histórico deste povo que trabalhou incansavelmente pela manutenção e propagação da nossa crença Sirian Ortodoxa, pela união da coletividade e finalmente nesta terra livre e democrática, lutou pelo seu progresso pessoal, comunitário e do país que o acolheu.

Nascido em 19 de abril de 1891 na cidade de Feiruze, nas cercanias de Homs, Síria, Antônio Salomão Pedro, veio ao Brasil acompanhado de seu pai Pedro Bechara, nos idos de 1904 apenas com treze anos de idade.

Desde a sua chegada, dedicou-se juntamente com seu pai ao ramo do comércio no interior dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, vindo a instalar-se em 1910 em Sapucaia no interior do estado do Rio de Janeiro no ramo de “Armazéns Gerais”; mandando nesta ocasião buscar sua mãe e suas duas irmãs Maria e Madalena.

A cidade de Feiruze ou Feiruz como muitos querem, desde os primórdios do Cristianismo era no campo da fé dedicada exclusivamente à Cátedra Sirian Ortodoxa de Antioquia, e na época em que Antônio Salomão Pedro nasceu, pontificava a Cátedra, SS o Patriarca Pedro, que, a convite da rainha Vitória (*1819 + 1901) do então Império Britânico, buscava além do reconhecimento da sua Igreja a Anglicana, pelo nosso Patriarca Pedro, o apoio da nossa coletividade no Oriente contra o Império Otomano, prometendo na época um estado nos moldes do estado de Israel, no entanto, o Patriarca não deu provimento à solicitação daquela governante, pois, como argumentou, não poderia a Igreja segundo os dogmas do Cristianismo, ser chefiada por uma mulher como acontece na Igreja Anglicana uma vez que esta Igreja está diretamente submissa ao rei ou rainha governante da Inglaterra. Mesmo assim, como o Patriarca era convidado da rainha da Inglaterra, ela o obsequiou com diversos presentes e uma tipografia que funciona até hoje no Mosteiro de Zaafaran (Dairo d”Kurkmo) na Turquia, que era a então a sede do Patriarcado. Basta lembrar que quase todos os livros da Igreja publicados de 1920 a 1960 eram impressos naquela tipografia sob a coordenação do saudoso Arcebispo Youhanon Dolabani. Além desta impressora cumpre citar a do Mosteiro de Jerusalém, e da Argentina, “TALLERES GRAFICOS ASSIRIOS” de propriedade do grande jornalista Farid Nozha, já falecido, e, que por mais de trinta anos consecutivos publicou a revista “ASSÍRIA”, que subsistiu por tanto tempo por receber auxílio de diversos colaboradores da Argentina e do Brasil; com a morte do fundador foi transferida para o Líbano pelo Patriarca Mar Ignatius Yacoub III de saudosa memória.

Feiruz era uma cidade essencialmente Sirian Ortodoxa como era, também, Saddad, de onde originam, também as famílias Sadi, radicadas no Brasil, e muitas outras cidades como Fruksul, Hama, nas cercanias de Homs. Por estarem no interior do País, e não sendo vítimas de constantes perseguições, estas cidades preservaram sua fé na religião Sirian Ortodoxa e tornaram-se um forte núcleo Siríaco Ortodoxo vindo posteriormente por um período de aproximadamente trinta e três anos ou seja de 1933 a 1956 abrigar a sede do Patriarcado nos tempos do falecido Patriarca Afrem I.

Mas voltando aos nossos imigrantes de Feiruze, Antônio Salomão Pedro, já radicado no Brasil, casou-se com Dona Tafida Calfat Salomão, filha de família tradicional de origem síria, e teve dez filhos: Alice, Maria de Lourdes e Olga, já falecidas, as duas primeiras nascidas em Sapucaia e os demais Salim, Júlia, Mário, Laila, Munira, Lilia e Roberto nascidos em São Paulo.

Mantendo seu estabelecimento comercial em Sapucaia aos cuidados dos seus familiares, Antônio, viajou em 1924 para a França onde adquiriu os teares para a instalação de sua indústria na progressista cidade de São Paulo, vindo a formar a Salomão e Cia, uma das empresas pioneiras na produção de seda no país (ver fotos).

Benemérito por excelência, Antônio Salomão Pedro, nunca esqueceu suas origens orientais, engajou-se na administração e cooperação financeira direta na construção da Catedral Rum Ortodoxa de São Paulo, única entidade ortodoxa organizada no Brasil na época, ajudou na construção do Sanatório Sírio de Campos do Jordão, SP, Orfanato Sírio, e em muitas outras causas da coletividade árabe radicada no Brasil, bem como participou na formação do Clube Homs em São Paulo, etc...

Sua benemerência não se restringiu ao amparo das entidades de imigração oriental, mas ajudou em muitas outras causas beneméritas e seus filhos seguindo seu exemplo doaram as propriedades da família que restaram em Feiruz para à Igreja Sirian Ortodoxa local, e, em Sapucaia, doaram o terreno em que se situava o armazém do pai à municipalidade onde funciona hoje um Colégio Estadual de primeiro e segundo graus, e, no qual se dá prioridade à admissão de alunos carentes de recursos econômicos. Este colégio leva o nome de **“COLÉGIO ESTADUAL ANTONIO SALOMÃO PEDRO”**, para orgulho da família e de toda a nossa coletividade Sirian Ortodoxa.

Ainda, em homenagem ao alto sentido benemérito e comunitário da família Salomão, o poder Municipal de Sapucaia outorgou a uma sala da Clínica Santo Antônio o nome **“ALICE”** que falecera aos seis meses de idade e que repousa em Sapucaia, dando, também, o nome de **“DRA. MARIA DE LOURDES SALOMÃO”** a uma escola da municipalidade.

A biografia da Dra. Maria de Lourdes Salomão, será publicada em separado do pai, devido à extensa folha de serviços prestados à coletividade.

Em Feiruz, cidade natal de Antônio Salomão Pedro, foi construído recentemente pela família Salomão, um ambulatório para atendimento da população local e que leva o nome de **“AMBULATÓRIO DE FEIRUZ ANTONIO SALOMÃO PEDRO”**, o qual foi doado ao governo da Síria e está sob administração federal.

No entanto, com relação à sua Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia nunca esqueceu dos seus laços, e abrigou em sua residência diversas reuniões da coletividade no intuito de organizar a coletividade Sirian Ortodoxa de São Paulo em uma entidade com o objetivo de construir a sua própria Igreja, seus esforços juntamente com outros líderes comunitários como João Gabriel, Salomão Abdala, Jorge Nissan, Simão Jano, Simão Tato, Bakos Miguel, e muitos outros das famílias, Sabha, Keirala, Crede, e depois com o Padre Musa Tuma Hakim e mais outros que chegavam ao Brasil; nestas reuniões sediadas à rua José

Kauer, redundaram nos idos de 1949 na fundação da Sociedade Beneficente Sirian Ortodoxa cuja ata de fundação assinada por diversos membros da coletividade resultou na organização posterior da Sociedade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria.

Faleceu Antonio Salomão Pedro, aos 23 de abril de 1951, sem ver seu sonho realizado, que era a edificação de uma Igreja congregando os Sirian Ortodoxos no Brasil, mas, seus filhos persistiram na obra, cooperando com as diversas entidades em formação, não olvidando esforços em prol da causa paterna. Além de cooperar com a edificação ou manutenção das Igrejas Sirian Ortodoxa em São Paulo e em Belo Horizonte, ajudaram diretamente nas causas Patriarcais como na edificação do Patriarcado em Damasco na Síria sob o pontificado do falecido patriarca Mar Ignatius Yacoub III e na edificação do atual Mosteiro e Seminário de Santo Afrem em Maarat, Sednaya, Síria, sob o pontificado de SS. Mar Ignatius Zakkai I, atual Patriarca Sirian Ortodoxo de Antioquia.

Seus filhos e netos são membros do Conselho da Comunidade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria em São Paulo, e tem, assistido permanentemente a atual diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, além de, também, assistir e participar da administração do Clube Homs que homenageou em 1995 Antônio Salomão Pedro, dando à sala de gamão o seu nome. Seus filhos, Roberto participou ativamente da diretoria do Clube Homs até o ano passado e Mário incentiva o tradicional jogo de gamão da coletividade propiciando prêmios aos primeiros colocados da modalidade.

Seu falecido genro Comendador Miguel Zaher, casado com sua filha Olga de saudosa memória participou, também, ativamente da construção da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, em São Paulo, e recebeu sua comenda no dia da consagração da Igreja diretamente de SS. O Patriarca Mar Ignatius Zakkai I; hoje, Antônio, filho do falecido Comendador Miguel Zaher, a exemplo do pai, participa diretamente do Conselho da Sociedade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria.

Antônio Salomão Pedro teve ainda a honra de hospedar em sua residência o primeiro delegado patriarcal para a América Latina o reverendo Padre Huchan como pode-se observar no recorte de jornal da época.

A morte de Antônio Salomão Pedro consternou toda a coletividade até mesmo no Oriente de onde saíra há quarenta e sete anos. Sua admirável e inesquecível obra e por continuidade de toda a sua família é exemplo de trabalho incansável e contínuo do amor cristão sintetizado no trabalho dedicado ao próximo.

DOMINGO DE SANTIFICAÇÃO DA IGREJA (OITAVO DOMINGO QUE ANTECEDE O NATAL)

Padre Gabriel

(Baseado na leitura do Evangelho segundo São Mateus – capítulo 16, vers. 13 ao 21)

Todos nós sabemos como Jesus Cristo começou sua vida terrena; sua concepção do Espírito Santo, seu batizado no Rio Jordão por São João Batista, seu jejum de 40 dias, a escolha de seus discípulos que sempre estavam com Ele nas pregações, nos milagres, nos momentos difíceis.

Um dia Jesus perguntou aos seus discípulos:

“Quem, dizem os homens, que é o Filho do Homem?”

Eles responderam:

Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros ainda, dizem que é Jeremias ou algum dos profetas”.

Porque eles disseram que era João Batista, Elias ou Jeremias?

Porque Jesus tinha uma vida igual a vida dos três, uma vida pura, casta, fazia milagres e conversava muito com o povo como faziam os profetas.

“Depois Jesus perguntou-lhes: E vocês? Quem dizem que sou?”

Simão Pedro respondeu: Tu és o Messias, o Filho do Deus Vivo!”

Primeiro: de onde vem o nome Pedro?

Jesus Cristo deu este nome a Simão porque em Aramaico Pedro quer dizer Kifo, que significa pedra (pedra é masculino em Aramaico).

Segundo: Por que Pedro deu esta resposta?

Porque ele era o mais velho dos discípulos e, também, quando Jesus fez esta pergunta, Pedro levantou sua cabeça para o céu e pensou: e o Pai do Céu deu a resposta a ele: esse Jesus era o Filho de Deus.

Mas esta não foi a primeira vez que Pedro pensou nisto; uma vez quando Jesus estava no barco com os pescadores e fez o milagre de acalmar as águas, Pedro sentiu que este era o Filho de Deus.

Então Jesus disse: *“Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e o poder da morte nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino do Céu. O que você atar na Terra será atado no Céu e o que você desligar na Terra será desligado no Céu. Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.”*

É justamente nesta parte que começa a nossa comemoração, pois, hoje estamos festejando o Domingo da Santificação da Igreja. Porque Nosso Senhor Jesus Cristo fundou a sua Igreja quando deu a benção a Pedro. Ele disse: *“Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja!”* Com certeza não é só Pedro Simão a Igreja, mas ele e todos os demais discípulos.

Como já dissemos, Pedro era o mais velho, o líder, e ele recebeu esta benção.

Depois, quando Cristo disse que o poder da morte nunca poderá vencer a Igreja, vocês sabem o que Ele quis dizer?

Pois bem, Jesus sabia que Pedro iria negá-Lo três vezes quando Ele estava sendo julgado e condenado à Cruz.

Então, meus irmãos, não fiquem preocupados, nem tenham medo desta hora, porque Jesus nunca nos abandona.

E quando Jesus disse: *“Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu, o que você ligar na Terra será ligado no Céu e o que você desligar na Terra será desligado no Céu.”* Neste exato momento podemos dizer que aí começaram os Sacramentos.

Os discípulos foram os primeiros padres da Igreja, e, depois eles ordenaram outros padres e assim sucessivamente até hoje.

Nós, portanto, precisamos respeitar os nossos padres e os sacramentos da Igreja porque neles está Jesus e desta forma Jesus está conosco, e nós, também, temos de estar com Ele.

Se nós fizermos isso, se nós agirmos assim, o poder da morte nunca irá nos vencer, porque nós somos a Igreja.

E por que nós somos a Igreja?

Porque a Igreja sem povo não é Igreja e povo sem padre, também, não é Igreja.

Meus queridos irmãos precisamos nos voltar para Deus e precisamos, também, cuidar desta nossa Igreja, porque se nós não cuidamos dela, nós perderemos aquilo que Jesus Cristo nos deu.

NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BATISTA **(6º Domingo anterior ao Natal)**

Padre Gabriel

Lemos hoje no Evangelho segundo São Lucas, Cap. 1, vers. 5, sobre o nascimento de João Batista, o último profeta do Antigo Testamento antes do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo:

*“Havia um casal muito religioso, o pai era um sacerdote do grupo de Abias e tinha uma vida limpa, uma vida devotada e a sua esposa Isabel, também, era assim. Eles eram velhos, viviam sempre rezando e pedindo a Deus que lhes desse um filho. Depois de muitos anos, Deus enviou um anjo, chamado Gabriel – que em Aramaico quer dizer **HOMEM DE DEUS** – para dizer ao sacerdote Zacarias, que ele iria Ter um filho. Zacarias estava só no Altar, porque antigamente só o Padre entrava no templo para oferecer o sacrifício ou colocar o incenso. Quando viu o anjo, Zacarias ficou perturbado e com medo porque nunca tinha aparecido para ele um visião com esta. Então o anjo Gabriel disse: Não tenha medo, pois, Deus ouviu o seu pedido e você vai Ter um filho que se chamará João”.*

Se nós pensarmos nesta parte, quando o anjo Gabriel disse que Deus ouviu o seu pedido podemos constatar o quanto Zacarias e sua mulher Isabel rezaram pedindo esta benção de ter um filho. Porque, antigamente, era muito humilhante, uma vergonha mesmo, não ter filhos. Então muitas pessoas agora, no mundo de hoje reclamam para Deus quando pedem uma graça e isto demora para acontecer. Mas, na verdade, Deus quer saber qual é o tamanho da paciência que esta pessoa tem. Já Zacarias e a esposa não reclamavam, estavam sempre rezando para Deus porque tinham muita fé.

Voltando ao Evangelho, meus irmão, lemos:

“Voce ficará alegre e feliz, e, muita gente se alegrará com o nascimento do menino porque ele vai ser grande diante do Senhor. Ele não beberá vinho, nem bebida fermentada, e, desde o ventre materno ficará cheio do Espírito Santo. Ele reconduzirá muitos do povo de Israel ao Senhor seu Deus. Caminhará à frente deles com o espírito e

o poder de Elias afim de converter o coração dos pais aos filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos preparando para o Senhor um povo bem disposto”.

Nesta parte do Evangelho, podemos sentir que quando o anjo Gabriel contou tudo a Zacarias, sobre a alegria dele e de todo o povo, sobre como seria seu filho, toda a vergonha que Zacarias sentia seria recompensada por Deus com o nascimento de João Batista, e, também, que ele seria grande diante de Deus porque ia viver uma vida imaculada, ia nascer num tempo em que o povo precisava muito de alguém com este carisma, e, mais ainda, ia conduzir novamente o povo no caminho para Deus, como Elias, o profeta.

Continuando o Evangelho, Zacarias disse:

***“Como vou saber se isto é verdade? Sou velho e minha mulher é de idade avançada?”
O anjo respondeu: Eu sou Gabriel, estou sempre na presença de Deus e Ele me mandou dar esta boa notícia para você. Eis que você vai ficar mudo, e não poderá falar até o dia em que essas coisas acontecerem, porque você não acreditou nas minhas palavras que se cumprirão no tempo certo”.***

Então meus irmãos, Zacarias não acreditou porque ele e sua mulher eram muito velhos, por isso o anjo Gabriel disse que ele ia ficar mudo.

Por que Zacarias ficou mudo?

Primeiro porque Zacarias esqueceu o que Deus fez com Abraão e sua esposa Sara. Eles, também, eram muito velhos, entretanto tiveram um filho; e, também, esqueceu a mãe de Sansão que era muito velha mas teve seu filho Sansão. Ele como sacerdote precisava acreditar.

Segundo porque Zacarias não acreditou nas palavras do anjo, ele ficou preocupado com isso.

Terceiro porque se ele não tivesse ficado mudo, iria contar ao povo e o povo zombaria dele.

E finalmente porque essa boa notícia não poderia chegar aos ouvidos de Herodes que certamente mataria João Batista quando era bebê.

Então meus irmãos, precisamos Ter muita paciência como tiveram Zacarias e sua esposa Isabel; precisamos rezar muito porque a oração existe em nossas vidas, e, precisamos sobretudo acreditar em Deus porque Deus tudo pode. Tudo podemos fazer com a palavra do Senhor. Como disse Davi:

“Com Você eu não quero nada na Terra”

e como São Paulo disse também:

“Eu posso tudo com a palavra do Senhor”.

**Feliz natal
E
Próspero 1999
São os votos da Diretoria da
Igreja Sirian Ortodoxa
Danta Maria
A toda a coletividade
Sirian Ortodoxa e Amigos
No Brasil!**

E o Natal Chegou!

Novamente as casas se iluminam, centenas de luzes, cores e formatos diferentes espalham-se por toda nossa cidade, sempre tão cinza, tão corrida e tão querida.

Tudo tem um ar diferente quando chega dezembro.

Afinal, é Natal, e a casa precisa de um toque.

Nossa! As cortinas estão precisando ser lavadas, e aquele sofá tem que ser forrado novamente. Pintamos as paredes e preparamos tudo. O local para a árvore, o presépio, aquela toalha de linho que espera na gaveta há quase um ano para ser usada novamente, polimos a baixela de prata e separamos a louça inglesa.

O cardápio, então, é escolhido com carinho. Sem peru? Nem pensar!

Os filhos adoram frutos do mar, a sobrinha não fica sem lombo recheado de damascos, e as sobremesas têm que ser um prazer para os olhos.

Nossa! Quanto trabalho!

Escolher os presentes, então, nem se fale!

Aquele anel para a mamãe, uma bicicleta nova para um, uma raquete para outro, brinquedos, eletrodomésticos, tudo passa à nossa frente nas lojas apinhadas no shopping.

Tudo é muito bonito e alegre, só que esquecemos, que quando nasce uma criança é para ela que levamos presentes.

Ninguém pensou em se perguntar o que o menino Jesus gostaria de ganhar?

Mais união entre as pessoas, carinho, talvez um pouco de humildade, caridade, tudo que pudesse fazer nosso mundo um pouco melhor.

Tentemos nesse ano não deixar justamente o anfitrião da "FESTA" sem ganhar um único presente com a meia que colocou na janela para esperar pelo Papai Noel voltar vazia.

Se a gente se esforçar, com certeza, este Natal poderá ser um dos melhores dos muitos outros que virão.

Rosa Maria Werdo

Neste Natal compareça na Grande Festa de
Nascimento do menino Jesus
Venha até a Igreja assistir a Missa às
11:00 horas
IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

Lembranças de Natais Passados

Eram os idos de 1919 ou 1920, famílias dizimadas, orfãos e viúvas vagando por todo o Oriente Médio...

Queda do Império Otomano...

Nossos meninos e meninas foram recolhidos de diversos pontos das cidades cristãs de TurAbdin na atual Turquia – Midiat, Mido, Adana,, e muitas outras cidades, desceram para Mercin e de lá num navio cargueiro foram deixados na costa do Líbano, outros caminharam a pé por dias...

Os que ficaram na costa do Líbano em caminhões do exército foram levados amontoados e sujos para Bekfaiich nas montanhas do Líbano,

Era natal, e ganharam as roupas sujas de sangue dos soldados mortos em combate para se cobrir!

Nas montanhas, neve e frio os aguardavam...

Para não morrer de frio eram obrigados a andar quase a noite toda em volta da fogueira...

Alimentos racionados ou inexistentes...

Sem pais, nem famílias, nada que protegesse os pequeninos!

Só restou a Igreja para cuidar deles...

A Igreja os acolheu em mosteiros, buscou quando possível o reencontro de parentes remanescentes, auxiliou, ensinou, protegeu, formou...

Muitos só sobreviveram graças aos cuidados e à esperança que a nossa Igreja lhes dava!

Muitos se tornaram homens do corpo eclesial da Igreja,

Muitos se tornaram pais de famílias,

Muitos vieram ao Brasil !

Muitos nós conhecemos!

Muitos são nossos pais, avós e bisavós!

Muitos deles vocês leitores conheceram... e conhecem!

Lembrem-se nós somos cristãos mas pertencemos a um povo que vive na diáspora, somos filhos daqueles que foram expulsos, massacrados e perseguidos!

Antes de tudo e de todos temos de dar o exemplo de benevolência e do amor ao próximo...

Neste Natal, caros leitores, lembrem-se do exemplo da nossa Igreja que acolheu aqueles órfãos pequeninos que tinham nome e sobrenome, tinham famílias estabelecidas e que o destino os atingiu de forma contundente.

Neste Natal, por amor aqueles que vocês conheceram e conhecem, acolham um pequenino necessitado, que não tem família, nem nome nem sobrenome, vagando por esta grande cidade!

Pare! Não feche o vidro do seu carro!

Não bata a porta da sua moradia!

Ajude como puder! Contribua para minorar o sofrimento no mundo !

Dê esperança a quem necessita, seguindo o exemplo da nossa Igreja!

E mãis!

*Ensine este caminho a seus filhos e filhas!
Pois estarás acolhendo ao Menino Jesus nesta vida
E Ele com toda certeza vos acolherá na sua Morada Celeste!*

Aniss Ibrahim Sowmy